

Ano XXVII nº 6871 02 de agosto de 2023

Caixa conclui distribuição de R\$ 12,7 bilhões em lucros do FGTS



A Caixa informou que concluiu no último domingo 30/07, a distribuição do lucro do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de 2022.

Segundo o banco, foram depositados, no total, R\$ 12,7 bilhões, em 217,7 milhões de contas de FGTS que tinham saldo em 31 de dezembro de 2022. Foram beneficiados 132 milhões de trabalhadores com crédito proporcional ao saldo existente na data.

O valor de R\$ 12,7 bilhões corresponde a 99% do lucro do fundo em 2022. O resultado, segundo o banco, se deve ao retorno das aplicações e investimentos em habitação, saneamento, infraestrutura e saúde.

“Com a distribuição dos resultados, a rentabilidade do FGTS em 2022 alcançou 7,09%, ficando acima, portanto, da inflação registrada no mesmo período, que foi de 5,79%”, afirmou a Caixa, em nota.

Para conhecer a parcela do lucro depositada, o trabalhador deveria multiplicar o saldo de cada conta em seu nome em 31 de dezembro do ano passado por 0,02461511. Na prática, a cada R\$ 1 mil de saldo, o cotista recebeu R\$ 24,61.

Os saques dos valores poderão ser feitos pelos trabalhadores nas situações previstas em lei, como nos casos de demissão sem justa causa, aquisição de moradia própria e doenças graves.

Os trabalhadores podem consultar os valores creditados pela Caixa por meio do aplicativo FGTS, disponível gratuitamente para download nas lojas digitais das plataformas Android e IOS.

Além de poder verificar os depósitos e os saques realizados, o trabalhador ainda pode indicar pelo aplicativo uma conta bancária para receber os recursos que tiver direito.

Justiça fiscal só com tributação aos super-ricos

Nada mais justo do que cobrar imposto de quem tem mais. Não dá para pensar em reduzir as desigualdades sociais seculares do Brasil e promover justiça fiscal, sem taxar os super-ricos. O país tem 2,4 mil fundos exclusivos com patrimônio de nada menos do que R\$ 800 bilhões. Recurso hoje livre de tributação.

Enquanto pouco mais de 2 mil famílias mantêm patrimônio de bilhões isentos e, portanto, sem contribuir com a nação, 41 milhões de brasileiros declararam imposto de renda neste ano e 19,83% (mais de 8 milhões) devem pagar ainda mais tributo.

Por isso, a proposta do governo Lula de taxar os fundos exclusivos é urgente e necessária. A previsão é de que o texto segue ao Congresso Nacional em agosto, junto com o Orçamento de 2024. A medida visa aumentar a arrecadação e zerar a dívida do governo no ano que vem.

Mas, não pode parar por aí. Para o Brasil reduzir as desigualdades sociais, é fundamental uma reforma tributária justa, com isenção do imposto de renda para os trabalhadores que ganham, pelo menos, até R\$ 5 mil, a taxa das grandes fortunas e dos dividendos bilionários recebidos por acionistas de grandes empresas.

Até porque a parcela 10% mais pobre do país compromete 21,2% da renda com os chamados “tributos indiretos”. Já os 10% mais ricos desembolsam apenas 7,8% do rendimento para a mesma finalidade.

Consulta Nacional dos Bancários termina hoje, participe!

Atenção! Termina hoje **02/08**, o prazo para bancárias e bancários de todo o Brasil, sindicalizados ou não, participarem da Consulta Nacional dos Bancários de 2023.

A consulta é uma oportunidade para os profissionais darem sua opinião sobre temas nacionais importantes e sobre questões que afetam seu dia a dia de trabalho.

As respostas são compiladas e analisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e ajudam a balizar a atuação sindical da categoria e os resultados da análise dos dados serão apresentados na 25ª Conferência Nacional dos Bancários, que ocorrerá entre os dias 4 e 6 de agosto de 2023, em São Paulo.

Para participar da Consulta Nacional, basta acessar o endereço abaixo:

<https://consulta-bancarios.votabem.com.br/>